



## UM CANTO DE ESPERANÇA

*Fernanda Dorneles Vargas*

*Linha 15 – Educação para o desenvolvimento de liderança*

**Resumo:** Nossa história mundial está marcada pelo período pandêmico do COVID-19. A realidade de nossas escolas estão constantemente sendo transformadas bruscamente com estes acontecimentos globais. A escola como se fazia, tradicionalmente de forma física com alunos do ensino fundamental teve de ser adaptada e incorporado no sistema remoto. Ensino este que foi regulamentado pela resolução CMESM nº 40, de 22 de junho de 2020, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial para o Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria e suas respectivas modalidades. Porém, com a preocupação constante no desenvolvimento integral do ser humano, buscando desenvolver aspectos cognitivos e socioemocionais, foi possível observar a dificuldade dos jovens em desenvolver certas competências necessária para a liderança. Com isso, para que de forma lúdica, por meio de metodologias ativas, utilizando vídeo chamadas os alunos foram convidados a participar de um projeto onde seria possível resgatar e trabalhar essas competências a fim de que fosse possível reavivar esse sentimento de conhecer a si mesmo, possuindo controle de suas emoções, por mais difícil que o período se apresente, demonstrando sua liderança na vida. Tendo como produto final, um lindo e inspirador projeto de vida “Um Canto de Esperança”, onde jovens puderam expor seus sentimentos, empoderando-se de suas vidas e liderando seus caminhos. Ao fim, como produto obtivemos um lindo vídeo gravado com suas vozes, trazendo uma canção de renovação, esperança e amor que foi apresentado a todos os professores da Rede Municipal de Santa Maria em um encontro virtual de experiências vivenciadas neste ano de ensino remoto.

**Palavras-chave:** Educação, Liderança, socioemocionais.

### 1. Introdução

Em meio a uma crise global que vivenciamos por conta da pandemia, onde diversas famílias enfrentam problemas financeiros, saúde e emocional, nos deparamos com jovens solitários emocionalmente abalados dentro de suas casas. Como se já não bastassem todas as transformações físicas e emocionais da própria idade agora se faz também necessário o enfrentamento de mais essa crise pandêmica e tudo que ela nos causa.

A Declaração de Incheon (2015) e o quadro de ação para 2030 reafirmam que a educação é um bem público, um direito humano fundamental e uma condição prévia para o exercício de outros direitos. Assim, toda criança tem o direito garantido a uma educação justa e igualitária, não cabe a nós poupar esforços para cumprir tais políticas públicas educacionais.

A educação é essencial para a manutenção da vida, de tudo que nos cerca.

Vivenciamos uma brusca mudança na forma de ensinar e aprender, por conta das adaptações realizadas para levar conhecimento aos jovens. Não é possível o acolhimento presencial, as rodas de conversas estão temporariamente canceladas. Novas metodologias aplicadas para compartilhar os conhecimentos didáticos estão sendo implementadas.

Essas metodologias ativas segundo a BNCC visam formar estudantes e também professores nas competências e habilidades como a argumentação; comunicação; cultura digital; empatia e cooperação; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural; responsabilidade e cidadania; trabalho e projeto de vida.

Assim, trabalhando de forma integral o ser humano. Sendo capaz de desenvolver conforme suas atitudes e habilidades a competência liderança, assegurando os direitos de aprendizagens e desenvolvimento.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013), mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

Outro aspecto estudado para poder propor o projeto é a Ontopsicologia que é uma ciência que estuda os comportamentos da psique humana em primeira causalidade, fazendo uma verificação crítica da consciência. Enquanto psicologia do ser, é a “reproposta do conhecimento elementar para reimpostar o sujeito humano em contato consciente e operativo com o mundo da vida ou com a realidade do ser com escopo de realização individual e integral” (MENEGETTI, 2014, p. 12).

Sendo assim, podendo conhecer os jovens alunos transformando sua formação individual e integral.

Diante disso, foi proposto a alunos de uma escola pública da rede municipal de Santa Maria, que preocupados com este cenário e buscando preservar suas esperanças e aprendendo a desenvolver e lidar com suas emoções, especialmente a liderança em conduzir suas vidas, foi proposto o projeto “Um Canto de Esperança”, projeto que visa o pleno desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos jovens estudantes.

## **2. Descrição do problema encontrado**

A partir do cenário atual onde vivemos uma crise pandêmica do Covid-19 os alunos de diversas partes do mundo foram obrigados a deixar suas escolas físicas e transformá-las em escolas virtuais.

Não sendo diferente desse cenário, na Escola Municipal Professora Altina Teixeira, localizada na cidade de Santa Maria/RS, também passou por bruscas transformações.

Todo esse novo contexto vivenciado teve como embasamento para criação aqui neste projeto o currículo emergencial de Santa Maria e também com apoio na Base Nacional Comum Curricular, visando um acompanhamento completo do aluno

A partir de aulas síncronas foi possível verificar que os alunos estavam desestimulados, deixando de realizar suas atividades. As aulas estavam virando momentos de compartilhar dores, problemas familiares, dificuldades de concentração nos conteúdos. Observando essa problemática, verificou-se a necessidade de desenvolver tal projeto. Para isso, dividiu-se para

fim de entendimento a organização de embasamento da problemática em duas partes: Currículo Emergencial de Santa Maria e a Base Nacional Comum Curricular.

### ***2.1 Currículo emergencial de santa maria***

Não seria mais possível vivenciar recreios cheios de abraços e sorrisos, longas horas de estudos em grupos, celebrações. As atividades compartilhadas, seguindo um roteiro do currículo emergencial da cidade de Santa Maria, foram aos poucos ganhando espaços nas telas de celulares e computadores, conforme a resolução CMESM nº 40, de 22 de junho de 2020, que regulamenta o Ensino Remoto Emergencial para o Ensino.

Entende-se que com este currículo que contribui com a construção de valores e identidades, de forma que o aprendiz não seja apenas um ser disposto a receber conteúdos mas seu pleno desenvolvimento socioemocional cognitivo e intelectual proporcionando em seu espaço social.

De acordo com o currículo emergencial de Santa Maria,

“Cabe destacar que se entende por essencial nesse contexto, a reestruturação e ampliação de ações educativas que fomentem a humanização das novas gerações concomitantemente à valorização da função docente, em que competências como criatividade, empatia, cooperação, entre outras sejam desenvolvidas de forma integrada e harmônica aos objetos de conhecimento”.

Portanto, salientamos a importância em trazer aos alunos, nesse momento de grave sofrimento financeiro e emocional, um ressignificado de liderança, de ser capaz de compreender e gerir as emoções.

### ***2.2 A base nacional comum curricular***

Visando, as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver em todo seu percurso acadêmico foi possível observar que já se encontravam desestimulados para seguir a diante, observando todos esses acontecimentos que se acometiam na turma. Buscamos desenvolver as competências desses alunos para enfrentar a problemática.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As competências gerais da BNCC, que colaboram para este projeto são:

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), cor-

poral, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Assim, podemos desenvolver nestes jovens a coragem, determinação, autoestima, perseverança tão necessárias competências para o cidadão que tem a característica da liderança. Nesse contexto, a BNCC afirma, de maneira explícita, o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades.

### **3. Descrição do projeto e metodologia aplicada**

Com toda essa realidade orquestrada em nosso entorno e a preocupação constante em desenvolver jovens com competências de liderança em nossa escola, elaboramos um projeto intitulado: “Um Canto de Esperança”.

Após discutir em diversas aulas os principais interesses dos alunos, neste caso das turmas de 5º anos do ensino fundamental, no ano de 2020, relacionado a artes, música, poesia, podemos

verificar que o que estava em seu alcance e os motivava era a música.

Como nos traz o documento BNCC,

“Conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens”.

Sendo assim, de posse de seus interesses e anseios começamos a pensar e pesquisar quais músicas poderiam ir de encontro aos interesses da turma.

Para mantermos rodas de conversas e contatos com os alunos, utilizamos alguns modos de metodologias ativas.

De acordo a publicação da revista Nova Escola, edição junho/2018 com relação as metodologias ativas:

O principal objetivo deste modelo de ensino é incentivar os alunos para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

Ou seja, o aluno seria o colaborador de todo esse processo de construção de forma ativa, conquistando suas competências ao longo do processo deste as primeiras construções da pesquisa.

A metodologia utilizada na criação deste trabalho foi realização de vídeo chamadas no aplicativo meet, alunos e professora realizaram encontros para escolher a música em que a letra poderia ser trabalhada e interpretada trazendo oportunidades de desenvolver os objetivos propostos.

A música trabalhada ao longo deste projeto é do artista Michael Jackson, com o nome de We Are the World. Música essa que traz aos alunos sentimentos de emoção, esperança e fé. Sentimentos estes tão necessários neste atual cenário que presenciamos com a COVID-19.

Discutindo as atividades musicais das crianças, vê-se a música como subparte da cultura considerando-a como uma ferramenta para regular as funções psicológicas inter e intrapessoais, sendo que a experiência musical da criança é obtida através da natureza e das relações com pessoas e o ambiente. (PALHARES, 2012, p.94)

Com isso, as rodas inicialmente eram para conhecimento de quem era o artista, o que a letra falava e sua interpretação e após sua ligação com nosso contexto.

Nestes encontros os alunos puderam expor seus sentimentos, trabalhar suas emoções e perceberem que não estão sozinhos com suas angústias.

Foi solicitado que após a aula, escrevem em seus cadernos, todos esses pensamentos, a fim de que, deixassem de ser internalizados e comesçassem a ser trabalhados.

Após quatro aulas, de rodas de conversas, estudos frase a frase da letra da música, iniciamos o próximo planejamento.

Em nosso próximo encontro, começamos a cantar a música, já de forma mais leve, dinâmica e descontraída. Os alunos estavam brincando uns com os outros, os problemas vivenciados em seus lares já estava mais leve pelo menos em seus pensamentos.

Assim, foi possível deixarmos três encontros para este propósito. Como forma de finalizarmos, de forma colaborativa foram surgindo ideias para esta criação do produto final. Muitas ideias surgiram ao longo do processo, de forma divertida. Os alunos encontravam-se motivados, alegres, dispostos, com suas competências levemente sendo trabalhadas, sem a pressa imposta dos conteúdos simplesmente registrados em seus cadernos.

Finalizando, os alunos chegaram ao consenso de que cada um cantaria uma parte da música e a professora realizaria a edição do vídeo. Trazendo assim, não só para estes alunos do 5º ano do Ensino Fundamental e sim para toda a escola e após toda a Rede Municipal “Um Canto de esperança”.

#### **4. Resultados do projeto**

Diante desse projeto obtivemos como resultado poder contribuir com a comunidade escolar e toda a Rede Municipal de Santa Maria, uma vez que o projeto impactou em diversos aspectos positivos.

Sendo inicialmente percebidas mudanças nos próprios alunos, que lidam agora com suas emoções de forma leve e responsável, seja por meio de conversas, estudos e aplicação nas atividades tanto dentro como fora da escola, beneficiando toda a comunidade escolar.

Foi possível com estas práticas incentivar até mesmo outros alunos que não participaram diretamente do projeto.

Compilando em um lindo vídeo motivacional para todos independentemente de serem alunos, pais ou professores.

Não menos importante, fazendo com que este trabalho seja uma forma de trabalhar a educação para o desenvolvimento de liderança.

Alunos que antes estavam inseguros, desmotivados, agora reestabelecem suas emoções e conseguem visar novos rumos diante de toda esta situação que enfrentamos.

Visamos deixar uma semente de futuros trabalhos conjuntamente com outras escolas da Rede para levar transformações a todos os alunos desenvolvendo integralmente os jovens.

#### **5. Considerações finais**

Diante das observações e estudos propostos, foi possível compreender que o ensino na educação para o desenvolvimento da liderança vai muito além de conteúdo. Se percebe a necessidade em trabalhar as competências socioemocionais na formação integral do indivíduo.

Não podemos apenas trabalhar questões matemáticas, por exemplo, se o aluno não está sabendo lidar com suas emoções.

Assim sendo, após o desenvolvimento pleno do ser humano, com suas atitudes, habilidades e valores desenvolvidos é que sim podemos trazer para o contexto dos conteúdos.

Cabe salientarmos a importância em estudarmos cada vez mais estes assuntos abordados

nos documentos relacionados neste trabalho a fim de tentar buscar soluções para nossa prática diária.

Descobrir nos alunos a esperança de dias melhores, contribuindo para uma nova geração de pessoas responsáveis, dignas e com alto nível de liderança profissional e pessoal.

## **6. Referências bibliográficas**

BRASIL. **Ministério da Educação**. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

GAROFALO, D. **Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado**. Nova Escola, São Paulo, junho, 2018.

MENEGHETTI, A. **Pedagogia Ontopsicológica**. 3. ed. Recanto Maestro: Ontopsicológica Editora Universitária, 2014.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA MARIA. **Currículo Emergencial de Santa Maria**. Santa Maria, 2020, disponível em: <https://www.santamaria.rs.gov.br/smed/738-atividades-letivas-municipais-por-meio-do-ensino-remoto>. Acesso em: 25 de mar. de 2021.

PALHARES, A. da S. **A música como meio facilitador da aprendizagem na educação**. Trabalho de Conclusão de curso. Guarabira: UEPB, 2012.

UNICEF. Declaração Mundial sobre Educação para Todos (Conferência de Jomtien – 1990). Plano de ação para satisfazer as necessidades básicas de aprendizagem. Disponível em: [http://www.unicef.org/brazil/pt/resources\\_10230.htm](http://www.unicef.org/brazil/pt/resources_10230.htm). Acesso em: 25 de mar. de 2021.